

Brasília, 18 de maio de 2017.

Plantão de Direção: Toninho, Ivanilda e Ângela Maria.

Em Brasília: Eurídice e Gibran.

INFORMES NACIONAIS

CONTRA AS REFORMAS E PELO FORA TEMER É HORA DE OCUPAR AS RUAS

Após a notícia publicada pelo jornal O Globo, na noite passada, 17, vários manifestantes foram às ruas em diversas capitais do país, exigir o Fora Temer! Segundo a matéria do jornal, os donos do grupo JBS, maior companhia de carne bovina do mundo, delataram à Procuradoria-Geral da República (PGR), uma gravação em que o presidente Michel Temer (PMDB-SP) autoriza a compra do silêncio do deputado cassado e ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que está preso na operação Lava Jato.

Imediatamente, após tomar conhecimento da matéria, os presidentes da Câmara e do Senado, aliados de Temer, suspenderam as respectivas sessões. Os deputados da oposição levantaram a denúncia em plenário e cobraram de Rodrigo Maia (DEM-RJ), presidente da Casa, a instalação de uma comissão para analisar o impeachment de Temer.

Com este cenário de instabilidade no governo e em sua base, abre-se uma nova janela na conjuntura de grandes chances para derrotarmos o governo nas votações das reformas. Pois, não há um clima favorável, na base de Temer, para que esta pauta tramite de forma tranquila diante de uma denúncia desta magnitude.

Temer tenta passar imagem de tranquilidade, em nota dizendo, que esta denúncia não tem relação com sua atuação no governo e que segue a agenda normalmente. Mas, caso seja comprovada a participação do presidente Temer no episódio da JBS, sobre o silêncio de Eduardo Cunha na prisão, esse fato configura crime de responsabilidade, abrindo caminho para um impeachment.

Neste momento, é fundamental que os trabalhadores ocupem as ruas das cidades, dos estados para exigir a saída do governo, que já não tem nenhuma legitimidade para comandar o país! Atos como os que aconteceram ontem devem ser ampliados e ecoar no dia 24 de maio, no Ato #OCUPA BRASÍLIA. É necessário construir a greve geral de 48 horas para acelerar a queda deste governo, e derrotar de vez as Reformas da Previdência e Trabalhista.

Por fim, tudo indica que Temer não fica na presidência da república, sendo assim, não aceitaremos eleições indiretas, o congresso nacional não tem moral para eleger outro presidente. Que o povo decida, através de eleições diretas e gerais já!

A FASUBRA reforça a convocação às entidades de base, para mobilizar toda a Categoria dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação, e organizar caravanas para ocuparmos Brasília no dia 24, contra as reformas e FORA TEMER!

**NENHUM DIREITO A MENOS!
FORA TEMER!**

Direção Nacional FASUBRA Sindical

ENCONTRO DAS MULHERES

Programação do Encontro Nacional de Mulheres da FASUBRA (Atualizado)

A partir das 08:30 horas: Café da manhã no local

09h - Recepção e credenciamento

- Oficina de abertura com a proposta de dá boas vindas as mulheres e promover a socialização entre elas.

09h30 - A Reforma Trabalhista e os impactos no cotidiano das Mulheres Trabalhadoras

- Duas palestrantes indicadas pela coordenação de mulheres

12 h - Almoço

- Oficina motivacional

14h - As consequências da Reforma da Previdência para a Mulher Trabalhadora

- Duas palestrantes indicadas pela coordenação de mulheres

15:30h-Lanche simples

- Oficina (tema livre)

16h às 18hs - Roda de Conversa

- A participação das mulheres em suas bases, suas lutas nos sindicatos, nas universidades e no Controle Social.

- As mulheres serão chamadas por Entidades/sem limite de participação por Entidade

Construção da Bandeira das mulheres presentes no encontro, que será utilizada na marcha

–Dia 21/05

- Oficina final (tema livre)

09h – Trabalho de Grupo - construir estratégias para organização das lutas, nas universidades e na comunidade contra toda proposta que objetive a retirada de direitos.

- Cada grupo terá duas coordenadoras escolhidas entre as delegadas, convidadas pelas coordenadoras da pasta

12h - Almoço

14h - Plenária Final

- Encaminhamentos

- Moções

- Carta do Encontro Nacional das Mulheres Trabalhadoras da FASUBRA Sindical

- Homenagem às Mulheres Trabalhadoras que compuseram a Direção Nacional até o presente momento construindo a sua história de Luta e conquistas.

Obs.:Critérios para participação de homens, definidos pela coordenação da mulher trabalhadora:

-Os homens representantes da base poderão participar, desde que a prioridade de participação no encontro do sindicato de base, tenha sido da participação das mulheres.

-Os homens presentes, não poderão participar dos trabalhos de grupo, este será um momento em que as mulheres discutirão suas demandas e propostas de organização.

RELATORIO DA REUNIÃO DO FONASEFE- FÓRUM DAS ENTIDADES NACIONAIS DOS SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS – 17.05.17

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

ANDES-SN – ANFFA-Sindical – ASFOC-SN – ASMETRO-SN – ASSIBGE-SN
CGTB - CNTSS – CONDSEF – CSPB - CSP/CONLUTAS – C.T.B – CUT - FASUBRA FENAJUFE - FENAPRF
– FENASPS – INTERSINDICAL - PROIFES – SINAIT-SINAL SINASEFE – SINDIFISCO-Nacional –
SINDIRECEITA – SINTBACEN – UNACON-Sindical

Relatório da Reunião do FONASEFE - Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais – 17.5.17.

Sede do ANDES-SN, 9 horas.

Entidades presentes: **ANDES-SN** (Renata Rena, Amauri Fragoso, Francisco O. Pinto Santiago, Fernando S. Damasceno e Giovanni Frizzo) – **ASFOC-SN** (Paulo H. Garrido) - **CONDSEF** (Rogério Expedito) - **FASUBRA** (Antonio Alves) – **FENAJUFE/SINJUFEGO** (José Everson Nogueira Reis) - **FENAPRF** (Dovercino Borges Neto e Lourismar Duarte) – **FENASPS** (Valmir Braz de Souza) - **SINAIT** (Marco Aurelio Gonsalves) – **SINASEFE** (Paulo Reis) – **SINDIRECEITA** (Breno Rocha e Ricardo José de Castro Ramos Júnior).

Pauta:

1. Informes das Entidades;
2. Avaliação da Conjuntura – Organização da atividade “OCUPA BRASÍLIA”;
3. Encaminhamentos.

A reunião teve início às 9h50min e os trabalhos da Mesa Diretora ficaram sob responsabilidade de Giovanni Frizzo (ANDES-SN) e Paulo Reis (SINASEFE) e com a relatoria de Marcelo Vargas (CNESF).

Informes das Entidades

ANDES - no último final de semana tivemos uma reunião conjunta dos setores das federais e estaduais do sindicato nacional, na qual definimos as ações de mobilização para a caravana do dia 24 de maio, articulando as delegações em cada estado em conjunto com demais entidades. Aprovamos a denúncia a organismos internacionais das práticas repressoras e de criminalização que o Estado brasileiro vem operando contra os direitos humanos no país. Aprovamos que o dia 24 de maio será um dia nacional de paralisação nas instituições de ensino federais e municipais.

ASFOC-SN – A Assembleia deliberou Greve de 24 horas em 24.5.17. Caravana de trabalhadores de todos os Estados. A ASFOC-SN segue realizando assembleias por unidades. Reforça as mobilizações nos Estados. Realiza ciclo de debates sobre a Reforma da Previdência e Reforma Trabalhista.

FASUBRA – A FASUBRA continua atuando no Congresso Nacional para pressionar os deputados. Orientou sua base a reforçar o plantão para esta tarefa. Caravana dia 24.5.17 com paralisação, também participou dos Comitês Estaduais e unidade de ações nos Estados, como pressão na casa dos deputados e nos aeroportos. A Direção da FASUBRA suspendeu o calendário de Maio que previa o Seminário dos HU's e a Plenária Nacional para jogar peso no dia 24.5.17. Defende a Greve Geral de 48 horas para junho/2017.

SINAIT – O SINAIT na luta contra da Previdência e Reforma Trabalhista. Mobilizado pela MP 765. Reunião hoje e amanhã para discutir formas de mobilização contra as reformas do governo.

SINASEFE - O SINASEFE realizará seu 31º Congresso, que já é o segundo maior de sua história, ele ocorrerá de 18 a 21 de maio de 2017. O Sinasefe realizou plenária nos dias 29 e 30 de abril e 1 de maio de 2017, o centro da atuação do Sinasefe é lutar para que se realize uma nova data de greve geral no Brasil.

Avaliação da Conjuntura – Organização da atividade “OCUPA BRASÍLIA”.

Neste ponto foi discutida a organização da Marcha do dia 24.5.17, no que se refere a autorização, alojamentos, alimentação, carro de som, banheiros químicos, água, seguranças e equipes de saúde, bem como demais providências. Definir estratégias para evitar confrontos com a repressão do Estado e também manifestar o caráter da Marcha. Até o momento o quantitativo apurado pelas entidades do FONASEFE de pessoas nesta Marcha será de aproximadamente de 7.500 (sete mil e quinhentas).

Encaminhamentos.

Aprovado os ajustes no Cartaz e na Nota Pública, segue anexo as versões finais a este relatório (Responsável: ANDES-SN).

Reafirmar perante a opinião pública e aos órgãos do governo, o caráter pacífico da Marcha (Proposta do SINDIRECEITA).

Orientações gerais do FONASEFE para o dia 24 de maio de 2017:

Todas as entidades de base devem organizar suas caravanas a partir de ampla articulação nos estados.

Os Fóruns estaduais devem buscar parceria com as diferentes entidades do serviço público e demais sindicatos, para custear as caravanas terrestres para Brasília.

Que as entidades organizem equipes de saúde e segurança, repassando os nomes para o FONASEFE.

Que as entidades repassem até o dia 19 de maio para o FONASEFE o quantitativo de militantes que vai para Brasília saindo dos estados.

Todas as caravanas devem chegar até às 11h do dia 24 de maio, e devem ir direto para o estacionamento do Estádio Mané Garrincha, aonde será a concentração. A Marcha está prevista para a partir das 14h saindo do estádio Mané Garrincha e indo para a Explanada dos Ministérios.

As entidades ANDES-SN, CONDSEF, FASUBRA, FENAJUFE e SINASEFE irão fazer o levantamento estrutural e logístico da realização da Marcha e irá divulgá-lo em relatório e na próxima reunião do FONASEFE do dia 22.5.17.

Próxima reunião do FONASEFE está marcada para o dia 22.5.17, às 17 horas, na sede do ANDES -SN (SCS Quadra 2 Ed. Cedro II, 3º andar – Brasília/DF) com a seguinte pauta:

Informes das Entidades

Organização da Marcha do dia 24.5.17.

Encaminhamentos.

Relatório elaborado por Giovanni Frizzo (ANDES-SN) e Paulo Reis (SINASEFE) com a relatoria de Marcelo Vargas (CNESF).

Saudações Sindicais

FONASEFE

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

CONVOCATÓRIA

O FONASEFE - Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais, convoca as entidades que a compõem para reunião a ser realizada no dia 22.5.17, às 17 horas, na sede do ANDES-SN, no endereço SCS Quadra 2 - Edifício Cedro II - 3º andar, telefone (61) 3962-8400 em Brasília/DF.

Pauta:

1. Informes das Entidades;
2. Organização da Marcha do dia 24.5.17;
3. Encaminhamentos.

A PRESENÇA DE TODOS É DE SUMA IMPORTÂNCIA

Saudações Sindicais

FONASEFE - Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

Brasília /DF, 17 de maio de 2017.

CARTA PUBLICA DO FONASEFE

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

**ANDES-SN – ANFFA-Sindical – ASFOC-SN – ASMETRO-SN – ASSIBGE-SN
CGTB - CNTSS – CONDSEF – CSPB - CSP/CONLUTAS – C.T.B – CUT - FASUBRA FENAJUFE - FENAPRF
– FENASPS – INTERSINDICAL - PROIFES – SINAIT-SINAL SINASEFE – SINDIFISCO-Nacional –
SINDIRECEITA – SINTBACEN – UNACON-Sindical**

CARTA PÚBLICA DO FONASEFE

POR NENHUM DIREITO A MENOS E CONTRA AS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA, TRABALHISTA E A TERCEIRIZAÇÃO - 24 DE MAIO - OCUPE BRASÍLIA

Desde o ano de 2015 o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (FONASEFE), vem se empenhando em construir ações unitárias com outras categorias do funcionalismo público das três esferas, movimentos sociais e demais categorias de trabalhadores, para combater as contrarreformas do ilegítimo governo Temer.

Neste ano, estivemos envolvidos na construção de todas as grandes atividades realizadas nos estados, como os dias 08, 15, 28 e 31 de março, além de participarmos ativamente da construção da maior greve geral de nossa história, realizada no último dia 28 de abril, que parou 40 milhões de trabalhadores(as) em todos os estados contra os ataques de Temer, parando importantes setores produtivos e boa parte dos setores públicos, além de diferentes áreas de serviços. Além das ações de rua, realizamos inúmeros atos nos aeroportos e na casa dos deputados(as), dizendo que quem votar nas reformas não terá mais o voto dos(as) trabalhadores(as).

Mesmo com todas as mobilizações o governo vem dando continuidade ao seu projeto que atende aos interesses do capital, intensificando de forma veloz a retirada de direitos dos(as) trabalhadores(as), com ações como as Reformas Trabalhista e Previdenciária e a terceirização. Outro elemento que vem marcando o atual governo é o agravamento de ações antidemocráticas, expressa na ação violenta da polícia, o cercamento e impedimento de entrada de trabalhadores(as) no Congresso Nacional no período das votações. Na chamada "casa do povo", dominada por uma maioria de parlamentares envolvidos em esquemas de corrupção, sem moral para legislar, os(as) trabalhadores(as) não podem entrar!

Por isso, nos juntamos ao chamado unitário das centrais sindicais para aumentarmos a mobilização e ocupar Brasília no dia 24 de maio, em unidade de ação com todas as categorias do serviço público das três esferas, com os trabalhadores da iniciativa privada, com desempregados, movimentos sociais, populares e estudantil. Avaliamos que após o Ocupe Brasília, é necessário uma **convocação de uma nova greve geral no Brasil de 48h**, para dar continuidade aos enfrentamentos e barrar os retrocessos.

Defender os serviços públicos e defender as políticas públicas que atendem a maior parte dos(as) trabalhadores(as), em especial os segmentos mais pauperizados de nossa sociedade. Por isso precisamos de todos(as) juntos(as) para barrar os ataques! Nenhum direito a menos! Não às contrarreformas Trabalhista e Previdenciária! Não à terceirização! GREVE GERAL de 48h, Já!

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

DIA INTERNACIONAL CONTRA A HOMOFOBIA

Símbolo da luta pela diversidade sexual, o dia 17 de maio é conhecido como o Dia Internacional de Combate à Homofobia. A FASUBRA Sindical reafirma a luta contra todo e qualquer tipo de preconceito e aversão àqueles que escolheram assumir sua sexualidade, por meio da campanha Nacional Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBTT), pela "Unidade na Diversidade".

Neste ano, a FASUBRA entrevistou a professora de psicologia Tatiana Lionço, uma das criadoras do projeto Escuta Diversa, da Universidade de Brasília (UnB). Para articular e fortalecer a rede de proteção à comunidade LGBTT da universidade, o projeto se estabeleceu como um serviço interdisciplinar.

Em construção desde 2016, o Escuta Diversa está em fase de cadastramento como projeto de extensão, coordenado pelas professoras Tatiana Lionço (psicóloga) e Lívia Barbosa (serviço social).

Parceria

O objetivo do projeto é contribuir para a efetiva implementação do Programa de Combate à LGBTfobia (2012) e o Plano de Respeito à Diversidade (2016), atuando em parceria com a Diretoria da Diversidade (DIV/DAC), criada em 2013, segundo Tatiana.

"A lógica do Escuta Diversa é a permanente escuta ampliada de relatos de violência LGBTfóbica no contexto universitário, abrangendo todos os segmentos da comunidade, estudantes, técnico-administrativos e docentes", afirmou a professora.

DesaBAPHO

Nas dependências do campus também acontece o DesaBAPHO. São rodas de conversa alinhadas a preceitos da Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire e da Terapia Comunitária. "Temos também mediado rodas de conversa sobre violência de gênero, promovidas por estudantes da universidade", disse Tatiana.

Teatro do Oprimido

Como desdobramento dos DesaBAPHOs, em 2017 começou outra ação estratégica do Escuta Diversa, em parceria com a DIV. "São intervenções estético-políticas para mobilizar toda a comunidade universitária a refletir sobre violências, visando a resignificação das representações sobre diversidade sexual e potencialmente promovendo a prevenção da reincidência das violências".

De acordo com a professora, isso é feito por meio do Teatro do Oprimido, que reúne estudantes, técnicos e docentes na construção permanente de "cenas de opressão", passíveis de questionamento público em diferentes espaços de circulação na instituição.

O Escuta Diversa não tem por enquanto trabalhado com indicadores estatísticos, mas promove espaços dialógicos para romper o silêncio institucional sobre violências na UnB.

Relatos

Os DesaBAPHOs já foram realizados em quatro campi, as violações relatadas são relacionadas ao "epistemicídio", são estudantes que relatam a falta de incentivo a produzir estudos específicos sobre questões LGBT. "Também sofrem assédio decorrente da condição lésbica ou bissexual, sobretudo por mulheres, exclusão de grupos em função da condição homossexual e discursos LGBTfóbicos em sala de aula, justificados por posicionamentos teóricos ou mera opinião pessoal de docentes", disse Tatiana.

Para a psicóloga, a universidade tem sido palco de expressões LGBTfóbicas, sexistas e racistas por meio de trotes universitários, e cenário de expressão do discurso de ódio em inscrições em paredes, "tal como a recente apologia ao estupro coletivo e ameaça dirigida a estudante em parede da FGA", disse.

Dignidade humana

A FASUBRA reforça que ações de assédio, humilhação e agressões não justificam comportamentos que ferem os direitos de cada indivíduo. O diálogo deve apontar o caminho para que haja inclusão, tolerância e entendimento.

Principalmente no ambiente de trabalho, a luta permanece pelo respeito à dignidade da pessoa humana. Assim como em qualquer outro ambiente, no serviço público também existem pessoas com diferentes orientações sexuais, que merecem todo o respeito, sendo um fator primordial para uma boa convivência na diversidade do espaço do trabalho.

Os espaços sociais e sindicais devem pautar o respeito aos companheiros de orientação homossexual, buscando a efetividade dos mesmos direitos conquistados por cada cidadão em luta por direitos humanos básicos elementares e essenciais.

A FASUBRA defende o estudo de gênero e sexualidade nos espaços de aprendizagem para formação do indivíduo, por meio do respeito e tolerância pelo que é diferente.

Violação

De acordo com o Grupo Gay da Bahia (GGB), neste ano até o início de maio, 117 pessoas foram assassinadas no Brasil por questões homofóbicas, isso significa um assassinato a cada 25 horas.

A homofobia não deve ser maior que a pessoa humana!

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

MAIO

| | |
|----------------|--|
| 01 | Dia Internacional dos Trabalhadores – manifestações unitárias contra os ataques de Temer |
| 02 | Presença de representações das entidades de base, para reforçar o plantão na pressão e manifestação sobre o congresso nacional |
| 10 | Reunião Ordinária do FENTAS |
| 11 e 12 | 293ª Reunião Ordinária do CNS |
| 20 e 21 | Encontro de Mulheres |
| 25 e 26 | Reunião de Direção Nacional |

JUNHO

| | |
|----------------|-------------------------------|
| 07 | Reunião Ordinária do FENTAS |
| 08 e 09 | 294ª Reunião Ordinária do CNS |

JULHO

| | |
|----------------|-------------------------------|
| 05 | Reunião Ordinária do FENTAS |
| 06 e 07 | 295ª Reunião Ordinária do CNS |

AGOSTO

| | |
|----------------|---|
| 09 | Reunião Ordinária do FENTAS |
| 10 e 11 | 296ª Reunião Ordinária do CNS |
| 9 e 11 | VIII Seminário Nacional dos Motoristas Oficiais das IFES, DEFETS e IPES |

SETEMBRO

| | |
|----------------|-------------------------------|
| 13 | Reunião Ordinária do FENTAS |
| 14 e 15 | 297ª Reunião Ordinária do CNS |

OUTUBRO

| | |
|----------------|-------------------------------|
| 04 | Reunião Ordinária do FENTAS |
| 05 e 06 | 298ª Reunião Ordinária do CNS |

NOVEMBRO

| | |
|----------------|-------------------------------|
| 08 | Reunião Ordinária do FENTAS |
| 09 e 10 | 299ª Reunião Ordinária do CNS |
| 26 a 01 | Congresso Nacional da Fasubra |

DEZEMBRO

| | |
|----------------|-------------------------------|
| 06 | Reunião Ordinária do FENTAS |
| 07 e 08 | 300ª Reunião Ordinária do CNS |